



SAUDAÇÃO

25 de Abril e 1º de Maio

No próximo domingo assinala-se o 47.º aniversário do 25 de Abril, aquele dia em que se devolveu ao País a esperança e ao povo o poder de construir o futuro.

Daquela madrugada de Abril semeou-se a esperança, devolveu-se a dignidade a um povo vigiado, perseguido e silenciado e convocou-se a liberdade e a democracia para o nosso destino colectivo. Aquela madrugada de Abril trouxe igualmente a paz, e ensinou-nos a valorizar as preocupações com a justiça social, com o combate à pobreza e com a necessidade de preservar os recursos naturais.

A Revolução de Abril constitui um dos mais importantes acontecimentos da história de Portugal, num acto de emancipação social e nacional que permitiu conquistas políticas, sociais, ambientais, económicas e culturais que a Constituição da República Portuguesa acolheu e que foram a fonte para um acelerado desenvolvimento do País, com uma marcante e galvanizante participação dos trabalhadores e das populações.

Este será o segundo ano em que se assinala o 25 de Abril num momento em que o país e o mundo se confrontam com uma pandemia, de proporções bastante acentuadas, decorrente da infeção pelo novo coronavírus, designado como SARS-CoV-2, causador da doença Covid-19.

Face a actual situação, tornou-se evidente e urgente a criação e a aplicação de medidas adequadas à prevenção, ao combate e ao tratamento da pandemia, de modo a salvaguardar vidas e a saúde pública e a diminuir, ao máximo, os impactos desta pandemia nas dimensões económica, social e ambiental.

O constante investimento nos serviços públicos, e muito particularmente no Serviço Nacional de Saúde, uma das importantes conquistas que o 25 de Abril trouxe e que representou um enorme passo civilizacional, demonstrou ser uma medida imprescindível para combater a actual pandemia que atravessamos.

Hoje mais do que nunca importa valorizar o SNS e todos os seus profissionais, pois têm permitido fazer face a este inimigo invisível, assumindo um papel absolutamente decisivo e insubstituível num combate diário pela defesa e salvaguarda da saúde e da vida dos portugueses.

Nunca é demais sublinhar a importância do SNS e dos seus profissionais e alertar para a necessidade do seu reforço e da valorização dos homens e mulheres que corajosamente continuam na linha da frente deste combate e que merecem todo o nosso reconhecimento.

Depois do 25 de Abril de 1974, o 1º de Maio - Dia Internacional do Trabalhador - pôde voltar a ser comemorado livremente, com o fim do regime fascista que reprimia a sua celebração.



Assinalar o 1º de Maio significa valorizar e dignificar a luta de todos os trabalhadores em geral e, especialmente, dos trabalhadores portugueses e das suas organizações representativas, pelo direito ao trabalho, por um trabalho com direitos, contra a precariedade e exploração e por melhores condições de vida.

Infelizmente e face ao novo contexto da actual epidemia, têm sido inúmeras as empresas que têm encontrado uma oportunidade para justificar o despedimento de trabalhadores e retirar dividendos das reduções salariais ao abrigo dos processos de lay-off.

De facto, a actual crise epidémica tem potenciado uma grave diminuição das garantias e direitos laborais, comprometendo o poder de compra dos trabalhadores e das suas famílias, e interferindo e fragilizando directamente a estabilidade económica do País.

Depois do combate a esta terceira vaga, é urgente combater as desigualdades, dando respostas efectivas aos milhares de trabalhadores que ficaram sem trabalho e aos que viram os seus rendimentos reduzidos, assim como as desigualdades na distribuição da riqueza produzida, dos salários, da injustiça fiscal e da imoralidade dos paraísos fiscais.

Assinalar o 25 de Abril e o 1º de Maio é intensificar a luta pelo desenvolvimento ambiental, social e económico, pelo reforço das funções sociais do Estado, pela defesa dos serviços públicos e dos direitos dos trabalhadores e das suas famílias, pela valorização e efectivação das conquistas de Abril e pela soberania nacional.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta do Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes:

1. Saudar o 47º aniversário do 25 de Abril e o 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador.
2. Saudar todos os homens e mulheres que lutaram contra o regime fascista, que construíram o 25 de Abril e todos os que continuam a lutar e a defender a concretização dos valores de Abril.
3. Saudar todas as trabalhadoras e trabalhadores que lutam por melhores condições de vida e que contribuem com o seu esforço, empenho e dedicação para o desenvolvimento do País e no combate à pandemia.
4. Enviar a presente deliberação à Presidência da República, à Assembleia da República, ao Governo, aos Grupos Parlamentares, à Associação 25 de Abril, à Associação Conquistas da Revolução, à Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP-IN) e à União Geral de Trabalhadores (UGT).

Assembleia Municipal de Lisboa, 20 de Abril de 2021

O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes